

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 3 DE FEVEREIRO DE 1938

N. 455

Director — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

DR. JOSE' AMPARO



Crianças de ontem... Homens de hoje...
Ontem, aqui neste mesmo cantinho onde ainda hoje mou-
rejam, era uma tenda bulçosa, de sonhadores que procura-
ram dar fôrma ao ideal. Ao núcleo seletivo nem faltavam os
meninos do vizinho. Meninote daquele tempo, José Am-
paro não era tipógrafo nem jornalista; mas era considera-
do de casa pela intimidade que desde logo nos envolveu e
que o seu trato permitiu se perpetuasse para, no presente,
ao invés do homem grave e erudito, vemos na sua pes-
soa simpática o mesmo guri frequentador da nossa Reda-
ção. Isto para nós. Outros verão nele o que realmente ho-
je é: o Dr. José Amparo!

Tendo ingressado muito cedo no Collegio Champagnat
desta cidade, graças ao seu esforço e inteligência, fez rapi-
damente o curso Ginasial, bacharelando-se em ciências e
letras. Incontinenti, após escolher acertadamente a sua car-
reira, rumou para o Rio de Janeiro e fez-se aluno da Me-
dicina, vencendo, sempre com brilhantismo, todos os anos
necessário a tornar-se o médico que era, de posse de um
pergaminho de doutor, investiu-se á vida prática, numa das
mais nobres missões, sem duvida a mais humanitaria de
todos.

Mas com a sua coragem, a seu desprendimento, sua bon-
dade, saber e intelligencia, o Dr. José Amparo ha de fazer
uma carreira digna e meritoria, impondo-se desde logo ao
conceito geral. Não é outro, estamos certos, o futuro re-
servado a quem como ele ontem era para todos uma es-
perança radiosa.

O illustre esculapio de que nos occupamos, é filho do snr.
Sebastião Amparo, professor de desenho do Ginasio do
Estado, e de d. Ernestina Maia Amparo.

Publicando nestas colunas o seu retrato, a Nova Era a-
presenta-lhe as suas felicitações e votos de completo exito,
extensivos aos seus dignos progenitores, rendendo ao mes-
mo tempo uma singela homenagem ao homem de hoje,
para ele, o mesmo bom e leal amigo de ontem.

1938

Anai-vos o
perdoai-vos.
JESUS

A convenção humana a-
nuncia um novo ano na his-
toria planetaria.
Ilusão, pois que "ab acter-
no" a Terra estava já na con-
cepção Divina, simbolo e rea-
lidade da forja creadora, e
portanto "eterno presente da
vida universal.

Porque, se foi lançada no
espaço em concatenação dos
inlinitos astros e globos, em
razão de turno, o seu apareci-
mento demonstra, justamente
que a "forja creadora" não
tem principio, nem fim.

O seu respectivo Sol a ilu-
mina e aquece, brandas e su-
aves auras a acariciam, o flú-
ido vital a empele para o in-
finito.

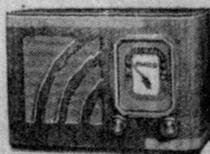
Revestem-na uma vegeta-
ção magestosa de flôres, árvores
e frutos; oceanos azues e ve-
tas nevosas; rios cristalinos;
faunas que cantam os miste-
rios da Creação

De pé, em frente ao Sol é
ao mesmo amplexo que ema-
na volutuosamente da natu-
reza, o "Homen" domina a
Terra de polo a polo, com a cen-
telha do pensamento, com a me-
canica, com as artes e a poesia;
portanto milhares e milhares
dos seus interpretes intelligen-
tes immortalizam, como que
acompanhando a no encanto
do ritmo harmonico dos nu-
meros planetas que a rodeiam
na ascensão luminosa.

Mas esse "Homen" envai-
decido pela visão deslun brante
do seu dominio, tende cada
vez mais a profanal a, além do
beijo puro que lhe foi concedi-
do pelo Creador. E de pé, fe-
bril, agitado por baixos senti-
mentos de egoismo e de cru-
eldade, esquece que todos os
eões são seus irmãos, para
transformar cada beleza natural
cada revelação scientifica em ou-
tras tantas armas de destruição.

A lei de "multiplicação" di-
vulgada por Deus, qual im-
perativo absoluto do seu A-
môr Universal, é para o "Ho-
mem" apenas lei de "subtra-
ção".

E ei-lo, homicida e feroz,
ávido e depredador, negador
da Fé e da Razão, jogar-se fu-
riosamente sobre o próximo,
num verdadeiro delirio de san-



PHILCO 38-12C

Gigante que tomba

Veio nos, deixando-nos sus-
penso, a noticia por telegra-
ma da desincarnação do in-
signe lutador espiritista Cair-
bar Schutel, domingo, ás qua-
tro horas da tarde.

A morte para os espiritistas
perde todo este aspêto lú-
gubre e desesperador que o
vulgo em geral lhe empresta;
todavia, em se tratando de
um vulto da envergadura de
aço de Cairbar Schutel, senti-
mo-nos atardidos por ver-
mos o seu lugar de paladino
da causa espirítica, por assim
dizer, insubstituível. Cairbar
Schutel era por demais co-
nhecido no meio dos espiri-
tistas, nome que circulou pe-
la imprensa espirítica, não
só pelo Brasil inteiro, como
até no estrangeiro. Director
e redator do semanario espiri-
tico "O Clarim", de 30 anos
de existencia, figurava sem-
pre na primeira página com
o seu artigo de fundo, onde
se mostrava excelente argu-
mentador, propagandista ve-
emente da causa da Verdade,
do Espiritismo, do Evangelho.
A revista de Filosofia e Me-
tapsíquica "Revista Interna-
cional do Espiritismo", de li-
ragem mensal, uma das me-
lhores no genero e que acre-
ditamos ser a melhor da A-
mérica do Sul, no assunto, é
tambem um fruto de sua aç-
ção inquebrantavel.

Deixa-nos tambem o cons-
picioo lutador obras magis-
trais sobre o Evangelho do
Mestre, obras que se carate-
risam pelo cunho de discer-
nimento e interpretação em
espírito e verdade com que se
revestiu um dos mais fortes
pugnadores do Espiritismo no
Planeta: "Parabolas e En-
inos de Jesus", "O Espírito do
Cristiani-mo", "Vida e Atos
dos Apostolos", e "Interpre-
tação do Apocalipse de São
João".

Deixou obras de argu-
mentação doutrinnaria e filosofia
espirítica, nas quais se admi-
ra a grandiosidade de estilo e
profundez de idéas, como

gue, para sancionar o direi-
to do forte sobre o fraco.

Se é verdade que a Hum-
nidade representa, para tal
"Homen", a cronologia do
tempo e das épocas no im-
perio da maldade, ou melhor
na historia da perversidade,
pudemos admitir com ele o
novo ano de 1938.....

Mas, em frente a esse infeliz,
dominador do tempo e do pró-
ximo, levanta-se um outro
"Homen" e uma outra "Epo-
ca". O missionario da Paz, e
o cielo do Consolador.

sejam: "A Vida no Outro
Mundo", "Genesis da Alma",
"Materialismo e Espiritismo",
"O Diabo e a Igreja", "Os Fa-
tos Espiritas e Sra. X", "Cartas
á Esma", "Espiritismo e Protes-
tantisimo".

Vivendo num meio pequeno,
longe dos grandes centros é
de supor-se as dificuldades
quasi insuperaveis com que
teria que esbarrar o apaixo-
nado da Suprema Verdade,
porém o seu ardor e amôr á
causa fé-lo vencer tudo; daí,
nos pôr ao par do engrande-
cimento do Espiritismo em
todos os paizes, na "Revista
Internacional do Espiritismo"
e no semanario "O Clarim".

O incançavel propagandis-
ta não se contentou com este
sacrificio já bastante para
um homem, a sua sede de
espalhar a verdade levava-o
á tribuna espirítica, em dis-
cursos vigorosos de grande
força de convicção, e ao rá-
dio, ouvido á distancia, por
aqueles que não podiam gos-
sar do prazer de sua presen-
ça.

Como vêm os leitores, a
partida para o mundo espiri-
tal de tão excelente ho-
mem, por firmes que sejamos
na doutrina da espiritualidade,
não podia deixar de nos
abater a todos.

Certo, o gigante tombou na
arena da luta dos encarna-
dos, com o corpo enfraque-
cido e gasto pelos labôres,
mas de animo espiritual in-
quebrantavel, indo continuar
em melhores condições, no
mundo dos espiritos, a obra
deixada sobre a Terra.

Quem apontará a Providen-
cia para continuar na Terra
a tarefa do grande lutador?

Ao excelente confrade Cair-
bar Schutel os nossos votos
para um sereno despertar es-
piritual, sob a proteção dos Es-
piritos do Senhor que virão
recebe-lo cerlamente, como
grande prêmio de que se fez
merecedor. Paz ao seu espi-
rito.

T. Novelino

Nós, espiritas, personifica-
mos o missionario, na orbita
sempiterna do Cristo; vanguar-
deiros dos novos sacerdotes
e da nova Jerusalem.

Um só caminho que con-
duz á meta reluzente: o A-
môr. Um o altar onde se re-
novará, simbolicamente, o sa-
crificio cruento, e não iluso-
rio, do Nazareno: o «PER-
DÃO».

Nada de transcendente na
figura humano-divina d'Ele,

(Conclue na 4a pag.)

Só com uma cutis de rosa
póde a mulher ser formosa,
delicada, bela emfim,
si, de noite, cuidadosa,
uza a Cêra Sulfurosa
e, de dia, o Krenogin

A Cêra Sulfurosa, o Krenogin e o sabonete
Poços de Caldas são produtos do Laborato-
rio POÇOS DE CALDAS

Crônica Espírita

O Problema Economico

Da fase edonística á fase colaboracionista

É ainda da continuação da Mensagem "A Grande Síntese", que em breve será publicada na íntegra, que extraímos a continuação do problema economico publicado na minha ultima crônica.

Neste ponto, o Cristo pela boca do seu mensageiro, aborda com inexcusavel sabedoria a questão da repartição da riqueza e mostra como é illusoria a idéa da conquista da felicidade com a posse dos bens terrenos.

"Como vêdes, eu enfrento e resolvo todos os problemas e economicos, remontando ás suas fontes, que se encontram na alma humana. A solução é radical, substancial e, sobretudo, muito simples. Também no campo economico temos observado as profundezas, ultrapassando a forma, para chegar á substancia. Substitue a *premissa edonistica pela premissa colaboracionista*, elevando o ético mínimo das ciencias economicas, dando-lhe um conteúdo moral. Levei assim o fenómeno economico a um nível imensamente mais alto. Fiz, sobretudo, que visseis a sua evolução e a sua forma futura. Indiquei-vos o caminho para transportar a *velha economia edonistica* e lançardes as bases de uma nova *economia colaboracionista*, por meio de teoremas, expostos diversamente e que teréis de desenvolver. Enquanto que a fase edonistica enterra as suas raízes na involução sub humana, a fase colaboracionista é uma decisiva aproximação da perfeição evangelica. E não podíamos deixar de encontrar, também no campo economico, como em todos os que temos percorrido as duas leis consecutivas entre as quais oscila a maturação biológico humana, leis essas que em todos os campos provam a evolução: evolução no trabalho, na renuncia, na dor, no amor, da força para o direito, do egoísmo para o altruísmo, da guerra para a paz, da concorrência para o colaboracionismo, do animal para o homem e para o super-homem, da desordem para a ordem, para a justiça, para o Evangelho, do mal para o bem.

A vossa supercultura faz do fenómeno economico um problema complexo, somente acessível aos tecnicos, que, entretanto, nada resolvem, e sobre vêm as crises, verdadeiras rajadas economicas que tudo despedagam em seu caminho. Falo-vos simplesmente da lei, de uma ordem universal, de

uma ordem etica em que é preciso saber harmonizar essa menor ordem economica. Sabeis avaliar com exactidão matematica o que vos revela toda a fisionomia do fenómeno, a fice interior do seu ser e do seu tornar-se; mas, ele permanece isolado e na sua sensibilidade sofre repercussões provenientes de impulsos psicologicos e morais que vos escapam. Reconduz tudo a uma atitude de espirito e toco ás raízes que estão no campo das motivações. Que é, porém, o que pretendes obter no mundo economico, si ha na sua base um principio de destruição, o egoismo, do qual se acham penetrados todos os atos, acompanhando os ele como um mal originario que mina os fundamentos do edificio economico? Experimentam-se todos os mais complexos sistemas, tudo se tenta mudar, mas o egoismo humano se conserva intato e com isso a substancia das coisas. Não se constrói com semelhantes materiais. Enquanto o homem fôr o que é, incapaz de ascender da fase edonistica á fase colaboracionista, inutil será cogitar de sistemas distributivos. É necessario fazer o homem, antes do fazer programas sociais, e fazer estes programas apenas somente para fazer o homem. É necessario transformar o problema economico em problema ético.

Se o do *ut des* é uma necessidade psicologica do mundo humano, se a necessidade é o unico meio de obter se trabalho do individuo, se a inconsciencia ignora a função social da actividade economica, se a grande máquina não se pode mover si não pela mola edonistica, então contentai-vos com os resultados que conseguis e que esse sistema pode dar. Podeis dizer que inutil é o meu falar, mas, eu vos digo que não é inutil o vosso sofrer, porque, sensibilizando se a vossa psicologia, ela compreenderá um dia a enorme vantagem de libertar-se desse continuo esforço colectivo de reciprocas demolições e

reagir, moderando o egoismo até domina-lo, transformando-o em fraterna colaboração. Contentai-vos hoje com a realização da justiça máxima que o sistema permite, a do equilibrio entre o dar e ter, e com o igualar o balanço do egoismo. Todavia, é fãro incontestes que ele não pode produzir mais do que trabalhos de ordem inferior e o sistema não basta, apenas se erga a prestimos em que a função coletiva é substancial. Por demais baixo é o mínimo ético do mundo economico para sustenta-lo.

Ha na sociedade humana funções *super-economicas* que, de fato, entram de novo no campo edonistico e como tais são substancialmente entendidas, ao passo que o conteúdo moral delis deverá preponderar. Imaginai a que degradação é condenado o principio de função social encerrado nos angustos confins do principio edonistico. Ha funções economicas de conteúdo moral, verdadeiras funções sociais, que sofrem um continuo processo de degradação, porque entregues exclusivamente á lei da procura e da oferta, É necessario que essas formas de actividade sejam atribuidas ao Estado, unico organismo ético que tem o encargo de eleva las a função, impondo-vos o fator moral.

Falo vos do problema das repartições da riqueza como de um problema de destinos, reducto as tentativas violentas de nivelamento economico a uma mentira do pobre que desejava usurpar a posição do rico e digo aquele: si a riqueza pode ter sido um furto, isto não constitue razão para que seja roubada de novo. Resolvo o problema, com o dar razão ao pobre que agide, mas dizendo ao rico: ai de ti, si não cumprires o teu primeiro dever, que é o de ter presente o interesse de todos, no uso dos bens que te foram concedidos; ai de ti, se não souberes descer até ao pobre; da lhe a ele o superfluo; ai daquele que hoje goza, pois de certo não ganha no eterno. Mais facil é de um camelo passe por uma fenda de agulha, do que um rico salvar-se, pois que o equilibrio não se consegue por meio de reciprocas usurpações, porém mediante a compreensão das reciprocas necessidades. O progresso reside na concordia e na cooperação e ai de quem se faz instrumentos de involução. A riqueza é uma corrente que deve circular, passando por todas as mãos, para o bem de todos. E seja também a beneficencia um dar de coração, porque e leva, um ato de bondade que irmana os espiritos, não uma exhibição, que cava abismos de odio. Seja mesmo um dar moral, que enriquece de bens eternos.

Mostrando-vos a esteseia da lei, demoli a idéa pueril de que a riqueza haja de ser felicidade certa. Como si a posse de bens pudesse mudar o destino humano! Como si a igualdade das riquezas pudesse gerar a igualdade de destino! Como se a justiça divina pudesse ser corrigida por sistemas distributivos! Com efeito, os que assim pensam apenas se encaminham para illusões e novos furtos. A felicidade é um equilibrio interior de forças eternas, ao passo que a riqueza é uma superposição exterior e momentanea

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Igrejas

Paulo, predicando aos atenienses disse-lhes: o "Deus que fez o mundo e tudo que nele ha, sendo senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens".

A idéa expressa pelo apostolo dos gentios, além de revelar a sabedoria, assenta-se perfeitamente em principios cristãos.

Conta nos o Evangelho, que, certa vez, Jesus subindo a um monte, falou das bem-aventuradas ás multidões. Quadro simples e tocante. O Mestre, em pleno céu aberto, com sua palavra mansa e suave, consolando as almas sofredoras, insultando a esperança nos corações aflitos. Sublime significado: seu verbo de amor, sem preferencias especiais, teria que vibrar por toda a parte e repercutir sob a abobada azulada do firmamento.

O famoso templo de Salomão, adorado de ouro, pratas e ricas pedrarias; a celebre Capela Sixtina de Roma, enriquecida e embelezada pela palheta magica de Miguel Angelo, não alcançaram o esplendor e a dignidade da Natureza — templo augusto, erigido pelo Supremo Artífice, que burila astros e flores. O Universo é uma catedral imensa, constitue uma só diocese, com um unico bispo — Deus, cuja gloria os mares cantam e os céus proclamam.

Espíritas, "lende por templo — o Universo; por altar — a consciencia"; por imagem — o próximo; por preceito — o amor.

O homem espirital traz consigo seu santuario, por toda parte encontra igrejas: sob

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FARIA
ADVOCACO
CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRNCA
EXPEDIENTE
Das 13 ás 14 horas no Palacete Baroneza da Franca
Fóra desse horario á rua Campos Sales, 963
FRANCA

nao uma qualidade da alma, e não tem capacidade para fechar, de fãro, as portas á dor. Apon-to vos a riqueza não qual vos parece, como um privilegio, mas como uma prova, ás vezes, até, uma punição, sempre um dever e uma responsabilidade. O habito da satisfação enfraquece o contentamento; a inercia favorece a atrofia e abre as portas ao desluzamento. Também neste campo a lei de equilibrio impera, pois que os primeiros serão os ultimos e os ultimos os primeiros — "Sua voz".
Fred. Figner

a cópa das árvores frondosas, á margem de manso regato, ouvindo seu marulho suave, vindo reflectir-se em suas aguas a luz das estrelas; no cimo das montanhas, de onde a vista se lança na contemplação de lindas paisagens e o pensamento vóa em busca do infinito.

Altar digno de nossas ofertas encontramos-lo em nossa própria consciencia, tabernaculo sagrado, onde a voz de Deus se faz ouvir.

Imagem merecedora do nosso próximo, seja qual fôr sua condicão.

Leis, dogmas, preceitos e mandamentos resumidos tudo num unico imperativo sentimental — Amôr. Amôr na sua lidima expressão: bondade, solicitude, dedicação e sacrificio.

Gustavo Marcondes

Combate Espiritual

O Espiritismo vem realizar no tempo predito as promessas do Cristo; entretanto, não pode fazê-lo sem destruir os abusos. Como Jesus, ele encontra sob os seus passos o orgulho, o egoismo, a ambição, a cupidiz, o fanatismo cego, que, acantoados nas ultimas trincheiras, pretendem barrar-lhe, suscitando embaraços e perseguicões; por esse motivo também lhe é preciso dar combate; mas o tempo da luta e perseguicões sangrentas passou; as que há a atravessar serão todas morais, e o termo está próximo: as primeiras duraram séculos; estas durarão alguns anos apenas, visto que a luz, em vez de partir de um só foco, surge em todos os pontos do globo e abrirá mais cedo os olhos aos cegos.

Essas palavras de Jesus devem, portanto, referir-se ás iras que sua doutrina levantarla, aos conflitos momentaneos consequentes dela; das lutas que havia de sustentar primeiro que se estabelecesse, como aconteceu aos hebreus antes da sua entrada na Terra Promellida; essas palavras não exprimiam o designio premeditado de semear a dor e a confusão. O mal devia vir dos homens e não d'ele, pue era qual o médico que vem curar, mas cujos remédios provocam a crise salutar com o movimento dos humores e dos mórbidos do doente.

De "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

FAZENDEIROS
CORREIAS para transmissões
ENCERADOS para terreiro de café
Agência F.O.F.D.
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

Sabão 2 M
Lava tudo — Não cont'm impurezas — Não estraga os tecidos
1 k. \$500 — 15 ks. 125000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - Fone, 426
FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612 nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendência da Educação Profissional e Doméstica de São Paulo.

Acceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respetivo diploma

19-11-37

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" " 6 " 78000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as adividas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.130

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$
CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Medicinicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
MANOEL PIZARRO
Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$
GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$
FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$
WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$
ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$
EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas internações de doentes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedência devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se às Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde.

1

NO DIA 25 de Janeiro p. p. foram inaugurados nesta cidade o jovem Maurício Soboth, filho de D. Sarah Soboth.

2

Maurício era estudante de Medicina do Rio de Janeiro e cursava já o 4.º ano quando a morte o surpreendeu, procedida de pertinaz moléstia que minou rapidamente o seu organismo moço e forte.

Era um exímio pianista o jovem extinto e pelo grande número de amigos que possuía dentro e fora de sua cidade natal, foi profundamente sentido o seu casamento.

3

EXCELENTE piscina foi inaugurada há dias nesta cidade, sendo o seu construtor e proprietário o sr. Antonio Domene.

O novel centro de natação está situado à margem do Corrego dos Bagres, quasi no coração da cidade, local agradável e que tem tudo grande e monumental.

4

MAIS uma grande manifestação de esforço e desejo em bem servir aos seus rádio ouvintes; foi o magnífico festival levado a efeito pela PRB 5, Rádio Clube Hertz de Franca, emissora que através sua sem dúvida uma fase dinâmica e de intenso progresso.

Com seu microfone instalado no Teatro Santa Maria, a PRB 5 apresentou no dia 1.º deste, a todos os seus ouvintes, os populárrimos e queridíssimos artistas, CAMEM MIRANDA, AURORA MIRANDA, SYLVIO CALDAS, VASOURINHA, GERALDO MENDONÇA e ALMIRANTE.

Foi, como se esperava, o maior acontecimento radiofonico do interior e pelo qual estão de parabéns os artistas citados, pela sua brilhante atuação, e a PRB 5 por trazer-os à nossa terra.

5

NO DIA 29 de janeiro apareceu o 3.º número da interessante revista Franca «O Garoto», fartamente ilustrada e com ótimas colaborações, estando a sua apresentação despertando sempre e cada vez mais entusiasmo nos meios estudantis e populares.

6

O Centro Espírita «S. Agostinho» de Itajubá, elegeu e empossou a 24 de janeiro p. p. a sua nova diretoria ficando assim constituída:

Presidente, Manoel Gonçalves Gomes; Vice-Idem, Antonio Fernandes Lima; tesoureiro, Estevão Alvares; 2.º Idem, Miguel A. Naceto; secretário, Giacomo Galasin; 2.º Idem, Resiere Boschetti; fiscal, João Secolo; procurador, Francisco da Silva; zeladora, Prudência Maria de Jesus.

7

TAMBÉM o Crupo Espírita «Resurreição e Vida» de Baependi, elegeu a sua nova diretoria com os seguintes membros:

Presidente, Teobaldo S. Rocha (releito); Vice-Idem, José Roque de Abreu (releito); 1.º Secretário, d. Maria Rocha Pereira (releita); 2.º secretário, Pedro Candido de Menezes (releito); tesoureiro, Homero de Castro e Silva; (releito); procurador, Mario de Macedo, (releito); zeladora, d. Maria Conceição Silva (releita).

8

A SOCIEDADE Espírita «Fé, Amor e Caridade» desta cidade, em assembleia geral reunida especialmente para essa fim, elegeu e empossou a seguinte diretoria:

Presidente, Antonio Jacintho Vargas, releito; idem Olívio Rodrigues, releito; secretário, Izaura Cruz, releita; tesoureira, Eliana Naline, releita; procurador, Maria Rita, releita; zeladoras: Anna Domiciano e Francisca Candida, releitas; porteiro, Antonio Barbosa, releito; orador, Luiz Gonzaga, eleito; bibliotecária, Maria Luiza Camargo, releita.

A Sociedade continúa dando escola dominical para as crianças.

9

DE JUNDIAÍ, os componentes da nova diretoria do Centro Espírita «Fraternidade», comunicaram-nos a sua eleição para gerir os destinos dessa agremiação durante 1938, assim constituída:

Vicente Besternitz, presidente; Amór Barbin, vice presidente; Ewerton Fraga, 1.º secretário; Antonio Santoro, 2.º secretário; Antonio Pereira, 1.º tesoureiro; Luiz Ohlmeyer, 2.º tesoureiro; Fiscais: Laurentino dos Santos, Abílio Figueiredo, d. Izabel Fuller e Pedro Martensen.

1938

(Conclusão)

pois que represento o Mestre dos Mestres, na evolução e na jerarquia dos luicidos. Exemplo e incitamento às criações em provas.

Assim, no renovado templo cristão, entre os perfumes da comunhão dos dois mundos, físico-espiritual, subirão a Deus os cantos dos redimidos pelo AMOR e pelo PERDÃO.

Será a nova Pascoa, a qual nós anhelamos, alternando a piedade com a razão, a prece com vigor, nas batalhas de cada hora da nossa missão. Epição do derradeiro ciclo pagão, pode o atual «Homem» gritar ao ano 1938 como a afirmação do seu imperio brutal.

Nos delibamos a visão puríssima do Céu, na qual mergulharemos purificados e felizes, pelo AMOR e pelo PERDÃO.

Mariano Rango D'ARAGONA

A NOVA ERA

Ano 11.º

órgão semanal espiritista

Num. 455

O problema individual

O que faz que muitas almas permaneçam na confusão e no caos de si mesmas está em se não aperceberem de qual seja ou deva ser o seu fim, a sua tarefa na existência.

Seu rumo definido, sem alvo determinado, essas almas, seguem ao acaso, vítimas das mil contingências que a cada passo as visilam, sem conseguirem entrever um caminho firme e seguro que lhes traga a tranquilidade e as encha de coragem para o trabalho.

Discutem muitos problemas, põem muitas questões, ocupam-se e tratam de muitos negócios mas o negócio, a questão e o problema mais importante, esse escapa lhes e, assim, por mais que resolvam, por muito que decidam, nunca chegam a encontrar-se satisfeitos.

A razão está em que começam por onde deviam acabar, invertendo desse modo os termos da questão da qual depende a sua alegria e felicidade. Um grande número de pessoas não conseguem chegar nunca a uma compreensão exata do que têm a fazer, nem a descobrir qual a verdadeira orientação a imprimir à sua vida. Vive-se, porque é preciso viver, mas Deus sabe quantas vezes em tristes e contraditórias circunstâncias!

Essa vida que muita gente aparentemente leva não é, pois, a verdadeira vida. De onde irradia paz, luz e alegria, portanto não se chega a um acordo, a uma conclusão sobre o que se haja a fazer de positivo e definitivamente aceite pela vida afóra, devido a que se descarta o trabalho de cada um se interrogar a si próprio à luz da sinceridade e da retidão absoluta da sua consciência.

Antes de tudo, o problema individual reveste todas as características de um verdadeiro problema moral em que é preciso muita independência de caráter, muita força de vontade e um grande desejo de fazer sempre o melhor.

É uma questão de aperfeiçoamento, de vontade de progredir, de ser virtuoso e realizar, numa palavra, o tipo do homem de bem. Claro está que este objetivo não se alcançará de um dia para o outro, nem mesmo sem uma certa dificuldade, pois a complexidade da existência é bastante grande para uma vez e outra se ofuscarem os planos e os aspectos onde a vida e a ação de cada um se desenrola.

Em todo o caso, como a assistência espiritual dos bons mensageiros do Espaço nunca nos falta, nêles temos uma ajuda de que devemos valer-nos pela prece, pela fé e perseverança.

E assim, à medida que a nossa experiência for aumentando, o caminho se nos irá também aclarando, deixando-nos entrever melhor as perspectivas do futuro, bem como a

Operações cirurgica da boca

Anestésias regionais intra e extra orais

RAIOS X

Radiografia de dentes e qualquer parte ossea do corpo

PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS

Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão

CHAGAS

CIRURGIÃO DENTISTA

Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

Voluntários da Franca, 1235

(2-38)

FRANCA

O ESPIRITISMO

Diz o dr. Emilio Laurent que o espiritismo é uma das formas modernas do ocultismo e que conta, nos nossos dias, um grande número de adeptos. Não é o espiritismo senão uma pura charlatanice, uma farsa vã — pergunta ele — ou é a realização de fenômenos misteriosos e desconhecidos? A morte, a inexorável morte, será apenas uma libertação — a libertação do espírito desbarraçado das materialidades biológicas?

A morte é, realmente, o aniquilamento final ou é crepúsculo de uma vida, é ressureição na aurora de uma nova vida? A morte conduz às trevas do nada, ou abre as portas da vida eterna as almas e nos espíritos, ávidos de luz?

Eis o que aos ansiosamente perguntam todos aqueles a quem atormenta o problema do além-túmulo.

Vejmós o que sóbre o assunto que temos a cumprir.

Procurémos ser fieis a nós mesmos, ao que de melhor em nós existe, na certeza de que a única e verdadeira alegria de que quizermos usufruir na vida será a resultante da nossa paz e do nosso equilíbrio interior, uma vez que tentamos, pelo sofrimento, pela luta, pela experiência e pela resignação, resolver o nosso problema individual, ou seja a certeza da nossa própria finalidade como agentes de perfeibilidade que não seja apenas a satisfação, do nosso egoísmo ou vaidade pessoal.

Queiramos nós refletir demoradamente sóbre este assunto e não será difícil que ao nosso encontro venha o que mais necessáio se nos torna, para que a nossa vida se transforme e nos coloque em condições de nos sentirmos verdadeiramente felizes, ao mesmo tempo que estaremos contribuindo para a felicidade dos outros.

S. Peur

sunto nos dizem os espiritistas.

Segundo Allan-Kardec, a alma é o principio inteligente considerado isoladamente; é a força atuante e pensante que nós não podemos considerar isolada da matéria, senão como uma abstração. Revestida do seu involúcro flúido, ou perispírito; a alma constitue o ser chamado *Espírito*; revestida do seu involúcro corpóreo, constitue o homem. Ora, a pesar de do seu estado de espírito a alma gozar de propriedades e faculdades especiais, não deixou de pertencer à humanidade. Os espíritos são, pois, seres semelhantes a nós, visto que cada um de nós se torna espírito, depois, da morte do corpo, e que cada espírito se torna homem pelo nascimento.

Mas — acrescenta — Delante — a alma não possui só involúcro perispíritual no estado de espírito; é inseparável desse involúcro, que a segue e sempre nas encarnações e na «erraticidade». Durante a vida humana, o flúido perispíritual identifica-se com o corpo, e serve de veículo às sensações vindas do exterior e às vontades do espírito. É ele que penetra o corpo em todas as suas partes; mas, na ocasião da morte, o perispírito desbarraça-se da matéria, como a alma, de cuja mortalidade partilha.

Como se vê, esta doutrina admite a imortalidade da alma e as transmigrações através dos mundos conhecidos, que são planetas e os sóis que giram no espaço.

(Extraído do «Diário Popular» de 20-1-1930)

Evasão

Havendo se evadido da casa de saúde «Allan Kardec», um rapaz claro, cabelos loiros, alto, olhos azues, solteiro, com 21 anos mais ou menos, residente em Três Lagôas Est. de Mato Grosso, de nome Liberto Marchesi, roga-se a todos que puderem dar uma informação, dirigir-se à Casa de Saúde «Allan Kardec» — Caixa, 65 — Franca.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

2-3-37

Dr. Alberto Costa

Tratamento clinico e cirurgico das moléstias dos

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA e BOCCA

ELETRICIDADE MÉDICA

TONE, 123

Rua Major Claudiano N. 808

FRANCA

15-11-37